



XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS

Disfunção Respiratória Neonatal e Cardiopatia Congênita Obstrutiva Ducto-Dependente: Relato de Caso

TAMARA MARIELLE DE CASTRO - tamara_mdcastro@hotmail.com (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS);

CAROLINA STEDILE SIXTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS); DÉBORA DRAEGER KUNDE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS); RAQUEL ROCHA LIMA MOTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS); FERNANDA LOTUFO ORENGO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS); BARBARA CATINI FONSECA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS); JÚLIA MERLADETE FRAGA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS); CLÁUDIO SAGRILO JÚNIOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS)

INTRODUÇÃO

A disfunção respiratória constitui uma das principais causas de morbimortalidade no período neonatal. Em um cenário de etiologias diversas, a cardiopatia congênita pode se manifestar como causa subjacente de desconforto respiratório, exigindo um olhar clínico atento para o diagnóstico diferencial e manejo específico.

RELATO DE CASO

Recém-nascido masculino, termo (40 semanas de idade gestacional), oriundo de parto cesárea com líquido amniótico meconial. Apresentou taquipneia progressiva logo após o nascimento, com necessidade de suporte ventilatório não invasivo inicial (campânula, seguido por CPAP) em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A investigação diagnóstica incluiu ecocardiograma ao segundo dia de vida, que revelou uma cardiopatia congênita complexa caracterizada por hipoplasia valvar aórtica significativa, hipoplasia do arco aórtico e do istmo, persistência do canal arterial e sinais indiretos de elevação da pressão arterial pulmonar. Em face desse achado, foi prontamente instituída infusão contínua de prostaglandina E1 (Prostin 0,02) com o objetivo de manter a patência do canal arterial, essencial para a perfusão sistêmica.

REFERÊNCIAS

1. Sinha IP, et al. Neonatal respiratory disorders and congenital heart disease. Arch Dis Child Fetal Neonatal Ed. 2021;106(1):F3-F10.
2. Brown KL, et al. Prostaglandin E1 use in duct-dependent congenital heart disease. J Pediatr. 2020;217:36–42.
3. Carvalho JS, et al. Impact of fetal echocardiography in the detection of congenital heart disease. Heart. 2020;106(14):1076–1081.

DISCUSSÃO

Este relato de caso enfatiza a importância da avaliação cardiológica precoce e da consideração de etiologias cardíacas em recém-nascidos que apresentam disfunção respiratória com características atípicas ou refratárias ao manejo clínico inicial focado em causas pulmonares. Em cardiopatias congênitas obstrutivas ducto-dependentes, como a identificada neste paciente, a manutenção da patência do canal arterial através da administração de prostaglandina E1 torna-se uma intervenção fundamental para garantir o fluxo sanguíneo sistêmico adequado e a estabilização clínica pré-operatória ou para procedimentos intervencionistas.

CONCLUSÃO

A identificação precisa da cardiopatia congênita como a causa primária da disfunção respiratória neonatal e a implementação de um manejo clínico direcionado, incluindo a manutenção do canal arterial patente, foram cruciais para a estabilização hemodinâmica e a preparação do neonato para transferência a um centro de referência especializado em cardiologia pediátrica. Este caso reforça a necessidade de um alto índice de suspeição para causas cardíacas em quadros de desconforto respiratório neonatal sem uma etiologia pulmonar clara.

PALAVRAS-CHAVE

Cardiopatia congênita; Teste do Coraçãozinho; Difusão respiratória; Neonatologia